

Mais*

PRIMEIRO DIA DO EVENTO REÚNE MAIS DE 300 CONVIDADOS NO PORTO DE SALVADOR

FOTOS DE SORA MAIA

Maria Raquel Brito

REPORTAGEM
maria.gama@reddebahia.com.br

Para gerar valor econômico, é preciso compreender que ele também deve estar conectado ao impacto social e ambiental. Essa é a visão defendida por Luana Ozemela, CSO e vice-presidente de Impacto e Sustentabilidade do iFood. E ela sabe exatamente onde aprendeu essa lição: em uma ilha isolada no Panamá, onde atuou como economista de um projeto de US\$ 25 milhões voltado ao desenvolvimento do etnoturismo das comunidades Kuna Yala.

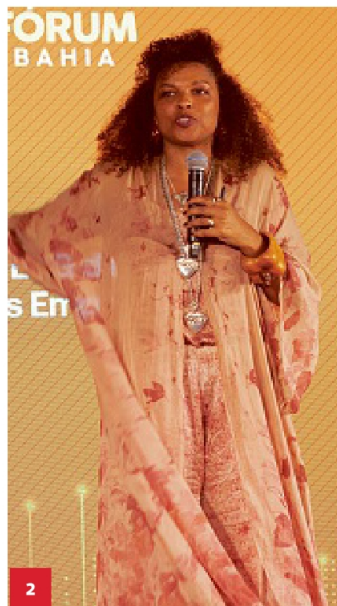
“Eu apresentei os indicadores e na hora os chefes da Kuna Yalas me disseram: ‘tu não entendeu nada’. Me deu uma tremedeira na hora. (Eu disse) ‘me explique melhor o que eu não entendi’. E eles me disseram: ‘o indicador que tu está usando para medir o sucesso desse investimento é redução de pobreza, mas nós não somos pobres. Nós somos quem detém a propriedade de todas essas ilhas aqui que tu tá vendendo’. As ilhas eram onde foi filmada aquela série da Netflix, Casa de Papel. Eram delas as ilhas. Só que eles queriam tirar o maior valor social e econômico delas”, contou.

Logo, ela chegou a uma conclusão: sua visão como economista era reducionista. “E foi naquela hora que eu disse: ‘prosperidade não é medida pelo valor econômico que as empresas criam. Prosperidade é medida pelo valor compartilhado que as empresas geram’”. E é isso que ela vem aplicando na sua prática desde então. A fala de Luana Ozemela aconteceu, nesta quarta-feira (20), durante a abertura da 5ª edição do ESG Fórum.

Ainda na sua palestra, a economista falou sobre o novo ESG das grandes empresas e a importância da narrativa para essa agenda. Ela trouxe também para o evento exemplos de ações sociais realizadas ao lado do iFood, como o “Meu diploma do ensino médio”, por meio do qual 15 mil jovens conseguiram concluir os estudos.

“Impacto de verdade é transformação. E transformação analisada com o mesmo nível de rigorosidade que usamos nos nossos relatórios financeiros. O novo ESG tem que ser plantado com essa mesma régua alta, porque se não a gente vai fazendo um pouco mais do mesmo historicamente. A gente não está aqui para fazer teatro de ESG”, defendeu.

A liderança feminina marcou a abertura do ESG Fórum. Além de Luana, outras duas importantes mulheres foram



O valor do novo ESG

Executivas de grandes empresas lideraram debates sobre sustentabilidade e impacto social

responsáveis pelo comando das palestras da noite: Nathalia Garcia, diretora da Bradesco Consórcios, e Vanessa Gordilho, vice-presidente da Vibra Energia.

A primeira apresentação foi de Nathalia Garcia, que ministrou uma palestra sobre ESG na geração de valor e reforçou o S de social da sigla. Para ela, há três convicções em uma liderança: diversidade se mede pela inclusão, desenvolvimento de pessoas é estratégia, e o líder é a cultura. “Um ambiente confortável é quando o líder diz: ‘vamos, faz, mesmo que erre’”, afirmou, ao defender que escuta ativa é o mais relevante para uma gestão.

As palestras seguiram com Vanessa Gordilho, que abordou os temas liderança e legado a partir de um case de gestão baseado na escuta ativa: o Movimento Violência Sexual Zero, iniciativa que atualmente reúne 200 empresas e mobiliza cerca de 17,5 mil pessoas.

“Como é que a gente faz de fato algo que pode impactar a vida das pessoas e ser rele-

vante a ponto de parar o Brasil e ajudar a fazer com que a gente consiga levar um assunto tão delicado, mas também tão importante para fazer a diferença no brasileiro? Então, a gente se uniu e criou um movimento”, afirmou.

Para Renata Correia, diretora do jornal CORREIO, realizador do evento, a força feminina é um dos diferenciais do 5º ESG Fórum. “Todo ano nós aprimoramos o Fórum de alguma maneira. Este ano, tivemos pela primeira vez uma noite toda feminina. Cada uma na sua área, mostrando suas experiências dentro das corporações onde trabalham”, ressaltou.

O primeiro dia da conferência reuniu cerca de 300 convidados no Porto de Salvador (Contermas). Entre eles, estavam o prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil); o empresário Antonio Carlos Magalhães Júnior, e o presidente da Empresa Salvador Turismo (Saltur), Isaac Edington.

RECONHECIMENTO

A abertura do evento ficou por

1 Vice-presidente da Vibra Energia, Vanessa Gordilho
2 CSO e vice-presidente de Impacto e Sustentabilidade do iFood, Luana Ozemela
3 Diretora da Bradesco Consórcios, Nathalia Garcia

Prosperidade não é medida pelo valor econômico que as empresas criam. Prosperidade é medida pelo valor compartilhado que as empresas geram
Luana Ozemela

CSO e vice-presidente de Impacto e Sustentabilidade do iFood

conta do prefeito Bruno Reis, que destacou a relevância das práticas ESG para as empresas e para a sociedade, além de abordar o papel social e ambiental desempenhado pela prefeitura.

Segundo ele, desde o início do mandato, um objetivo foi fortalecer a governança e trazer para Salvador o mais moderno em gestão pública, aproveitando princípios e práticas adotados em iniciativas privadas sem perder de vista que a função social deve sempre ser o foco da prefeitura.

Um dos momentos simbólicos da noite foi a entrega do certificado de neutralização, tradição do primeiro dia do ESG Fórum que reforça o compromisso de Salvador com a agenda ambiental. O reconhecimento foi concedido por Ângelo Castro, diretor regional do Grupo Solvi, ao prefeito Bruno Reis e à gerente comercial e de marketing do CORREIO, Luciana Gomes.

O empresário Antonio Carlos Júnior afirmou que o ESG é hoje um tema universal, que faz parte da estratégia das empresas. “Hoje, as questões ambientais são fundamentais para a manutenção do planeta, as questões sociais estão sempre na ordem do dia e a governança é imprescindível para qualquer empreendedor”, declarou ele.

A abertura contou ainda com a participação do Afro Fashion Day, um dos projetos mais emblemáticos do CORREIO. O AFD participou da abertura com um pocket desfile e uma exposição que revisitou looks apresentados ao longo da história do projeto. A ação teve curadoria de Fagner Bispo e reuniu peças que dialogam com sustentabilidade, reaproveitamento e consciência ambiental.

A programação do ESG Fórum continua hoje (21), a partir das 9h, com palestras de nomes de peso. Entre os participantes estão Ícaro Ribeiro, gerente técnico de vendas do Google Cloud; Luiz Tapia, diretor de Sustentabilidade e Relações Corporativas da Veracel Celulose; e Gilda Gomes, ativista climática, CEO da The Planet, indigenista e líder do The Climate Reality Project.

O 5º ESG FÓRUM BAHIA É UM PROJETO REALIZADO PELO CORREIO, COM PATROCÍNIO DA ACELEN, ALBA SEGURADORA - GRUPO ALIANÇA DA BAHIA, CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI, CONTERMAS, NEOENERGIA COELBA, SALVADOR BAHIA AIRPORT, SUZANO, UNIPAR E VERACEL COM APOIO INSTITUCIONAL DO ALÔ ALÔ BAHIA, INSTITUTO ACM E PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR, APOIO DA BLUEARTES, BRACELL, CLARO, GRUPO PRETA, HEXACELL, INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC), PLANO BRASIL SAÚDE, PORSCE CENTER SALVADOR, SALVADOR SHOPPING, SEBRAE, SISTEMA COMÉRCIO BAHIA - FECCOMÉRCIO, SESC E SENAC, SOTERO E PARCERIA COM O GRUPO WISH E ZUM BRASIL EVENTOS.